



## Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 4º, Ano 2024.

**Perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória do CRER, no período de janeiro-dezembro de 2024**

Ana Paula Moreira Brito<sup>1</sup>,

Lúcia Venâncio<sup>2</sup>

Gerssik Alves Penha Campos<sup>3</sup>

1 Enfermeira, especialista em Saúde Pública. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER. Goiânia, Goiás. Brasil.

2 Técnica de enfermagem. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER. Goiânia, Goiás. Brasil.

3 Técnica de enfermagem. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER. Goiânia, Goiás. Brasil.

### RESUMO

A produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. O objetivo deste trabalho foi apresentar o perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória registrado pelo Núcleo de Epidemiologia Hospitalar do CRER no quarto trimestre do ano de 2024. Para tal, foi realizado um estudo descrito, retrospectivo com dados secundários a partir das planilhas de controle do serviço. No período foram notificados 907 casos de doenças e agravos, predominantemente acidentes de trabalho 415 (45,76%), seguido por lesões por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho (LER-DORT) representando 224 (24,70%). Houve uma média de 82,44 notificações/mês. No período observado foram realizadas cerca de 12.953 buscas ativas na unidade.



Ao final, conclui-se que conhecer o perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos, além nortear as atividades de vigilância em saúde.

**Descritores:** Serviços de Vigilância Epidemiológica; Monitoramento Epidemiológico; Hospitais de Reabilitação;

## INTRODUÇÃO

O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer foi o primeiro hospital de reabilitação do país, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, com atendimento integral ao Sistema Único de Saúde - SUS, desde sua inauguração em setembro de 2002, está sob gestão da Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – Agir.

A epidemiologia é uma ferramenta indispensável na saúde pública, pois fornece subsídios para compreender a ocorrência, distribuição e determinantes de problemas de saúde em populações. Na etapa de formulação de políticas, os dados epidemiológicos contribuem com evidências fundamentais para identificar as causas dos problemas de saúde, bem como avaliar a eficácia e eficiência de estratégias de intervenção. Essa integração com outras disciplinas, como economia, sociologia e gestão pública, permite aos formuladores de políticas compreender a complexidade dos problemas e desenvolver intervenções mais direcionadas e eficazes. Assim, a epidemiologia não apenas identifica os problemas, mas também apoia a criação de soluções informadas e baseadas em evidências. (BARATA et al., 2013; BRASIL, 2022).

Nesse sentido, a produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, e essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. Para que haja efetividade na vigilância no planejamento e aprimoramento das ações de saúde é fundamental que seja realizada uma coleta de dados adequada de um determinado evento em saúde e posteriormente esses dados sejam transformados em informações técnicas (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020; BRASIL, 2022).

Dessa forma, o boletim epidemiológico é um instrumento fundamental para a vigilância em saúde. Ele destaca que sua função vai além de simplesmente reunir dados; o boletim é utilizado para promover e disseminar informações técnico-científicas que servem como base para orientar projetos de saúde pública e auxiliar na tomada de decisões no setor. (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020).



**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



**RENAVEH**

Rede Nacional  
de Vigilância  
Epidemiológica  
Hospitalar

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo, realizado a partir dos casos de notificação de doenças e agravos de notificação compulsória em um Hospital de referência em Reabilitação do Estado de Goiás no período de janeiro de 2024 a dezembro de 2024. Os dados utilizados foram extraídos das fichas de notificação preenchidas pelo núcleo hospitalar de epidemiologia e da planilha internautilizada para registro de informações. Após a extração os dados foram tabulados em uma planilha do software *Excel versão 2013*, no qual obteve-se as frequências simples e relativas para construção das tabelas e figuras. Este estudo não necessitou de análise e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa conforme estabelecido pela Resolução 510/2016.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, foram notificados 907 casos de doenças e agravos de notificação compulsória pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER. Na tabela 1, é apresentada a distribuição dos casos notificados por doenças e agravos. Destacam-se as doenças relacionadas ao trabalho, sendo predominantemente os acidentes de trabalho (415 /45,76%) e os casos de lesão por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho (LER-DORT) representando 224 (24,70%). No último quadrimestre destaca-se o aumento das notificações de dengue 69 (/7,61%).

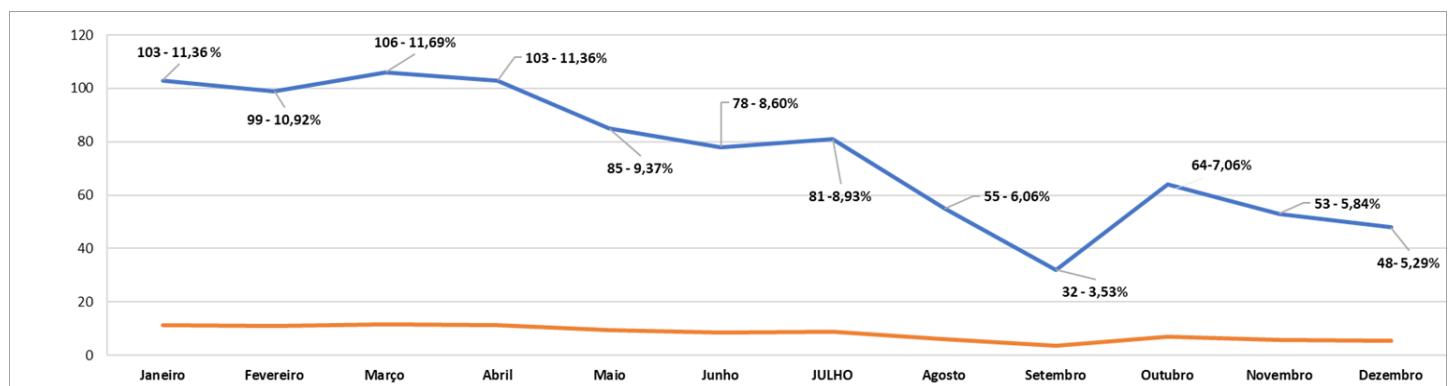
**Tabela 1.** Distribuição das doenças e agravos de notificação compulsória, registrados pelo Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a dezembro de 2024 (n=907). Goiânia, 2024.

Doenças e agravos	N	%
Acidente de trabalho	415	45,76
Ler-dort	224	24,70
Dengue	69	7,61
Síndrome respiratória aguda grave	66	7,28
Chagas	46	5,07
Acidente Com Material Biológico	36	3,97
Violência	11	1,21
Covid-19	10	1,10
HIV	9	0,99
Sífilis adquirida	8	0,88
Hepatites virais	4	0,44



Intoxicação Exógena	3	0,33
Paralisia flácida aguda	1	0,11
Esquistossomose	1	0,11
Hantavirose	1	0,11
Animais peçonhentos	1	0,11
Meningite	1	0,11
Tuberculose pulmonar	1	0,11

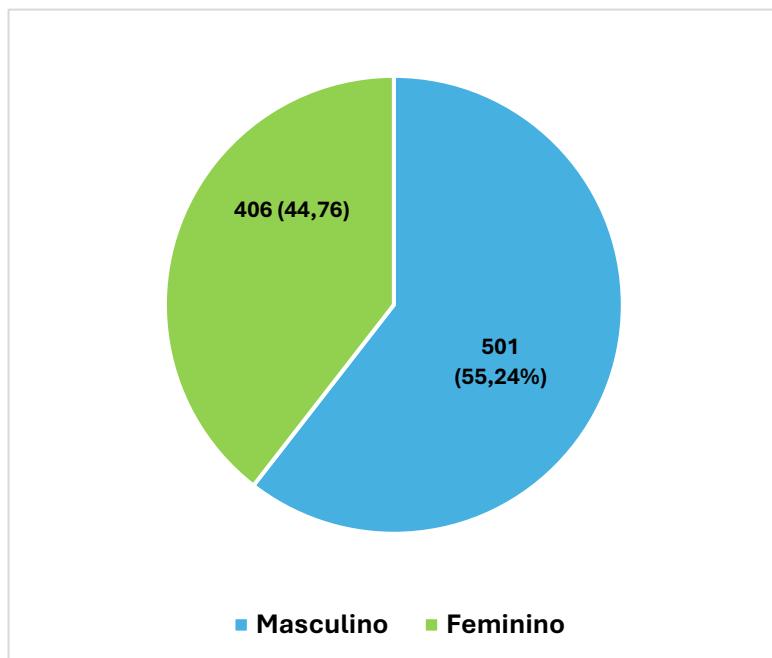
Na Figura 1, observa-se a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia ao longo dos meses do último semestre. Os dados apontam uma distribuição uniforme, com uma média de 82,44 notificações por mês. Essa consistência reflete a continuidade das ações de busca ativa, que permanecem como prioridade para a detecção de doenças e agravos.



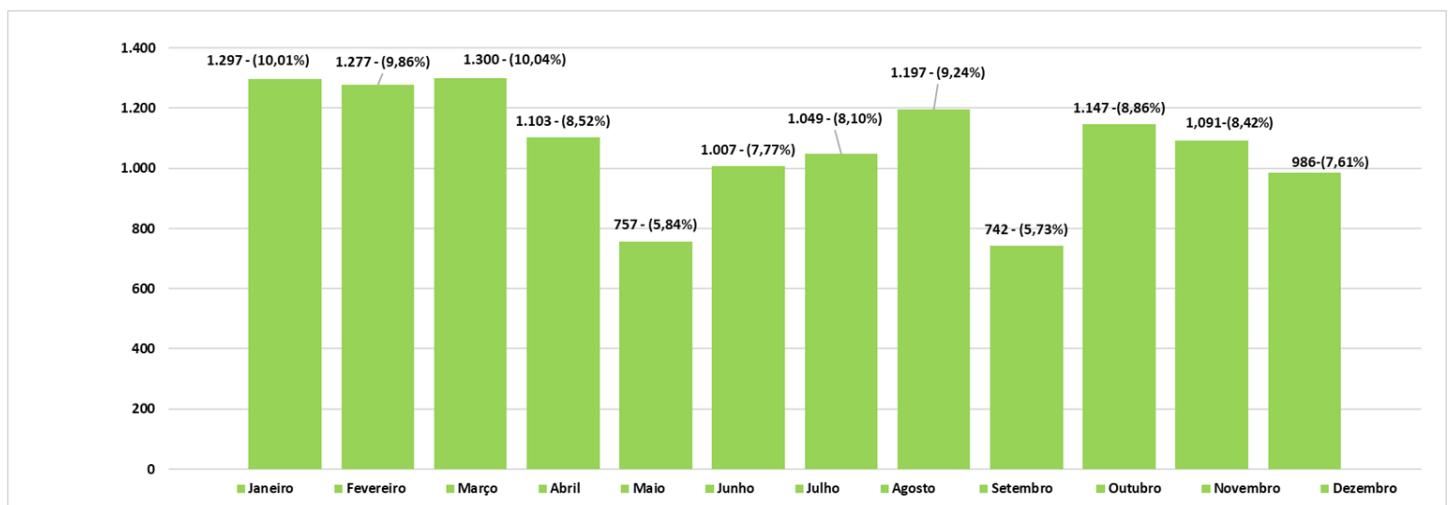
**Figura 1.** Distribuição das notificações de doenças e agravos, segundo ano mês de notificação, Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a dezembro de 2024 (n=907). Goiânia, 2024.

Na figura 2 (pág.5), é apresentada a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia por sexo. Destaca-se que o maior número de registros ocorreu em pacientes do sexo masculino (501/ 55,24%) , seguido do sexo feminino (406/ 44,76%).

**Figura 2.** Distribuição das notificações de doenças e agravos, segundo o sexo, Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a dezembro de 2024 (n=907). Goiânia, 2024.



A figura 3, apresenta o número total de buscas ativas realizadas na unidade para o rastreamento de doenças e agravos de notificação compulsória, incluindo pacientes internados e aqueles em seguimento ambulatorial, apresenta uma média constante de 1.079 pacientes por mês durante o período analisado. Isso sugere que a unidade mantém um padrão regular de monitoramento e rastreamento de casos, possibilitando uma vigilância contínua e efetiva sobre as condições de saúde que exigem notificação compulsória.



**Figura 3.** Distribuição do número de total de buscas ativas para o rastreamento e identificação de doenças e agravos de notificação compulsória, no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a dezembro de 2024 (n=12.953). Goiânia, 2024.

## AÇÕES REALIZADAS

### Treinamento permanente.

A palestra realizada no dia 28 de outubro de 2024, pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia em colaboração com a Coordenação de Vigilância de Violência e Acidentes (SES/Superintendência de Vigilância em Saúde), trouxe um tema crucial: a atuação dos profissionais de saúde na prevenção da violência e promoção da cultura de paz. Com as palestrantes Julieta Maria da Costa e Glenda Batista de Andrade, o evento abordou as notificações de violência e a importância da ficha de notificação como ferramenta essencial nesse processo.

A definição de violência foi explorada como o uso intencional de força física ou do poder, seja real ou em ameaça, contra si próprio, outra pessoa , ou grupo , com consequências que podem incluir lesões , danos psicológicos, deficiência de desenvolvimento ou privação. Além disso a palestra ressaltou a importância da colaboração dos profissionais de saúde na identificação e notificação de casos de violência, criando uma rede de apoio para as vítimas e contribuindo para a construção de uma cultura da paz. Alcançando um público com cerca de 60 participantes da equipe multidisciplinar.

No mês de novembro de 2024, o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo (CRER) elaborou o perfil epidemiológico hospitalar, utilizando dados provenientes dos sistemas MVPEP e Epimed. Esses dados abarcaram informações sobre internações, unidades de terapia intensiva (UTI), centro cirúrgico e atendimentos ambulatoriais.

Essa abordagem é fundamental para adaptar as práticas de reabilitação às necessidades reais dos pacientes, melhorando a eficiência dos serviços prestados e promovendo um cuidado mais personalizado e adequado.

O objetivo é analisar e caracterizar as condições de saúde da população atendida no CRER, identificando padrões e tendências relacionados a doenças, lesões e condições específicas que requerem reabilitação. A análise incluiu variáveis demográficas, comportamentais e outros fatores associados ao tratamento, permitindo a construção de um perfil detalhado das condições de saúde da população assistida, com foco na melhoria contínua do atendimento e nos cuidados oferecidos.



**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



Rede Nacional  
de Vigilância  
Epidemiológica  
Hospitalar

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória é essencial para a gestão da saúde pública, pois oferece uma visão detalhada sobre a distribuição, frequência e características das doenças em uma determinada população. Ao integrar esses dados, os serviços de saúde podem identificar áreas de maior risco, realizar intervenções direcionadas e otimizar o uso de recursos.

A análise dessas informações permite a formulação de políticas públicas mais eficazes, a melhoria da resposta a surtos e epidemias e o aprimoramento das estratégias de prevenção e tratamento. Também auxilia na coordenação entre diferentes níveis de gestão (municipal, estadual e federal), garantindo uma resposta mais coordenada e eficiente.

Além disso, o monitoramento constante por meio dessa ferramenta ajuda a identificar tendências e mudanças no perfil das doenças, o que é fundamental para adaptar as políticas de saúde a novas demandas.

## **REFERÊNCIAS**

BARATA, Rita Barradas. Epidemiologia e políticas públicas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 16, p. 3-17, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 1.12

OLIVEIRA et al., 2024. **Planilha de Controle das Notificações de Doenças e Agravos**. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer. Dezembro. 2024

SILVA, William Nicoleti Turazza; ROSA, Maria Fernanda Prado; OLIVEIRA, Stefan Vilges. Produção de boletins epidemiológicos como estratégia de Vigilância em Saúde no contexto da pandemia de COVID-19. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 3, p. 171-177, 2020.



**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



**RENAVEH**

Rede Nacional  
de Vigilância  
Epidemiológica  
Hospitalar

## ANEXOS

### - Treinamento Notificações de Violências:



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CRER

### - Perfil Epidemiológico CRER.



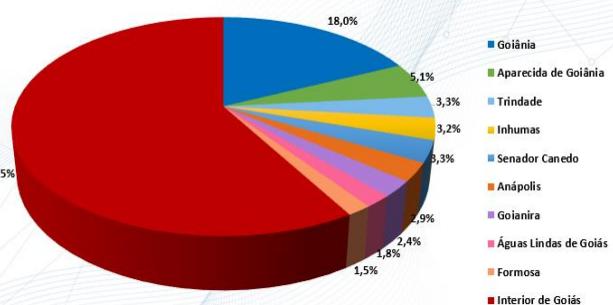
SES  
Secretaria de Estado da Saúde



RENAVEH

Rede Nacional  
de Vigilância  
Epidemiológica  
Hospitalar

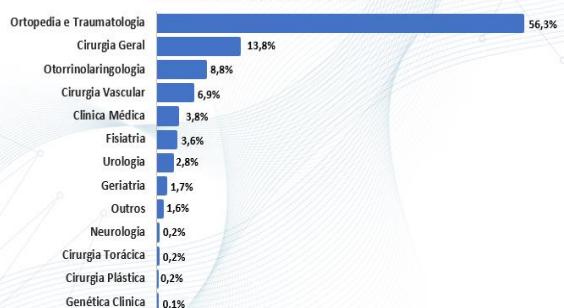
## Perfil Institucional Internação



Fonte: (PEP-jan/out 2024)

## Perfil Institucional internação

## ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADE



Fonte: (PEP-jan/out 2024)

## Perfil Institucional Centro Cirúrgico



Fonte: (PEP-jan/out 2024)

## Internação UTI



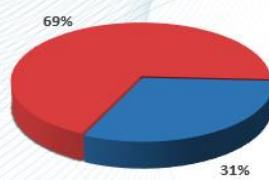
Fonte: (EPIMED-jan/out 2024)

## Perfil Institucional - Ambulatório

## Atendimentos não médicos/equipe multiprofissional



## Atendimentos médicos



Fonte: (PEP-jan/out 2024)

Fonte: Imagem do autor – NHE-CRER